

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	371.975.418
Preferenciais	0
Total	371.975.418
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.838.797	1.837.310
1.01	Ativo Circulante	500.590	371.808
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	293.556	126.462
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.500	56.595
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.500	56.595
1.01.03	Contas a Receber	166.444	136.765
1.01.03.01	Clientes	166.444	136.765
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.876	12.444
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.876	12.444
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.221	7.960
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.993	31.582
1.01.08.03	Outros	22.993	31.582
1.02	Ativo Não Circulante	1.338.207	1.465.502
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	81.426	172.980
1.02.01.04	Contas a Receber	57.116	0
1.02.01.04.01	Clientes	57.116	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	145.706
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	145.706
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.310	27.274
1.02.02	Investimentos	1.748	1.878
1.02.02.01	Participações Societárias	1.748	1.878
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.748	1.878
1.02.03	Imobilizado	1.229.591	1.262.234
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.229.591	1.262.234
1.02.04	Intangível	25.442	28.410
1.02.04.01	Intangíveis	25.442	28.410

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.838.797	1.837.310
2.01	Passivo Circulante	250.432	1.606.895
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.261	6.502
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.261	6.502
2.01.02	Fornecedores	35.320	36.942
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.320	36.942
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.647	12.369
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.647	12.369
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	171.742	1.504.001
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	87.935	515.690
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	87.935	515.690
2.01.04.02	Debêntures	10.180	720.460
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	73.627	267.851
2.01.05	Outras Obrigações	17.462	47.081
2.01.05.02	Outros	17.462	47.081
2.02	Passivo Não Circulante	1.159.480	118.998
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.040.533	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	338.335	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	338.335	0
2.02.01.02	Debêntures	624.236	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	77.962	0
2.02.02	Outras Obrigações	31.916	9.650
2.02.02.02	Outros	31.916	9.650
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	25.000	0
2.02.02.02.04	Acordo de Leniência	6.916	0
2.02.03	Tributos Diferidos	76.339	101.644
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.339	101.644
2.02.04	Provisões	10.692	7.704
2.02.04.02	Outras Provisões	10.692	7.704
2.03	Patrimônio Líquido	428.885	111.417
2.03.01	Capital Social Realizado	475.492	102.723
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-46.607	8.694

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	184.138	518.382	197.377	610.105
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-143.804	-410.807	-144.174	-440.292
3.03	Resultado Bruto	40.334	107.575	53.203	169.813
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.439	-59.043	-27.913	-47.699
3.04.01	Despesas com Vendas	1.388	-854	-19.108	-19.293
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.634	-41.779	-8.808	-28.474
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.168	-16.261	-144	-343
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25	-149	147	411
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.895	48.532	25.290	122.114
3.06	Resultado Financeiro	-29.385	-117.980	-47.850	-139.428
3.06.01	Receitas Financeiras	21.967	26.310	14.591	42.396
3.06.02	Despesas Financeiras	-51.352	-144.290	-62.441	-181.824
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.490	-69.448	-22.560	-17.314
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	432	22.841	7.593	5.563
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.058	-46.607	-14.967	-11.751
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.058	-46.607	-14.967	-11.751
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00588	-0,26316	-0,17171	-0,13482
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00588	-0,26316	-0,17171	-0,13482

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.058	-46.607	-14.967	-11.751
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.058	-46.607	-14.967	-11.751

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	879	289.708
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	353.937	441.039
6.01.01.01	Resultado do Período	-46.607	-11.751
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	165.590	167.216
6.01.01.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosas e Contingências	5.696	23.613
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	133.966	134.596
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-22.841	-5.563
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	41	874
6.01.01.08	Despesa de Juros	119.440	138.012
6.01.01.09	Resultado na alienação de controlada	149	-411
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-239	-5.547
6.01.01.13	Efeito da repactuação de dívida	-1.258	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-353.058	-151.331
6.01.02.01	Aumento (redução) em Contas a Receber	-87.598	-1.159
6.01.02.02	Aumento (redução) em Outras Contas a Receber	18.126	9.912
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	-1.622	-14.799
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-722	-3.827
6.01.02.06	Aumento (redução) em Contas a Pagar e Provisões	11.511	-9.570
6.01.02.07	Aumento (redução) no acordo de leniência	-17.010	0
6.01.02.09	Juros pagos	-69.098	-122.450
6.01.02.10	Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	-206.645	-9.438
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.938	-9.451
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.463	-6.702
6.02.05	Ativo de Ativo Intangível	-2.475	-2.749
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	170.153	-200.078
6.03.01	Integralização de capital	364.075	0
6.03.02	Recebimento de recursos da controladora por alienação de investimento	145.925	0
6.03.03	Redução em aplicações financeiras vinculadas	53.095	26.648
6.03.04	Empréstimos , Financiamentos e Debêntures Captados	18.477	243.029
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-410.790	-464.395
6.03.06	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-629	-5.360
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	167.094	80.179
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	126.462	139.504
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	293.556	219.683

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.723	8.694	0	0	0	111.417
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	8.694	0	0	0	111.417
5.04	Transações de Capital com os Sócios	364.075	0	0	0	0	364.075
5.04.08	Integralização de capital	364.075	0	0	0	0	364.075
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.607	0	-46.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.607	0	-46.607
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	8.694	-8.694	0	0	0	0
5.06.04	Aumento legal com reserva de capital	8.694	-8.694	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-46.607	0	428.885

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.725	-26	-11.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.751	0	-11.751
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	26	-26	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	26	-26	0
5.07	Saldos Finais	102.723	11.192	71.432	-11.725	0	173.622

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	565.519	648.109
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	565.838	667.262
7.01.02	Outras Receitas	484	111
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-803	-19.264
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-239.179	-228.982
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-205.348	-224.154
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.850	-4.828
7.02.04	Outros	-13.981	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	326.340	419.127
7.04	Retenções	-165.590	-167.216
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-165.590	-167.216
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	160.750	251.911
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.006	16.137
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-149	411
7.06.02	Receitas Financeiras	25.155	15.726
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	185.756	268.048
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	185.756	268.048
7.08.01	Pessoal	71.413	78.022
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.476	46.640
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	138.474	155.137
7.08.03.01	Juros	134.272	151.339
7.08.03.02	Aluguéis	4.202	3.798
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.607	-11.751
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.607	-11.751

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.838.945	1.838.330
1.01	Ativo Circulante	502.478	374.698
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	295.059	127.459
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.500	56.595
1.01.03	Contas a Receber	166.522	137.261
1.01.03.01	Clientes	166.522	137.261
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.877	12.446
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.877	12.446
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.221	7.960
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.299	32.977
1.01.08.03	Outros	23.299	32.977
1.02	Ativo Não Circulante	1.336.467	1.463.632
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	81.426	172.980
1.02.01.04	Contas a Receber	57.116	0
1.02.01.04.01	Clientes	57.116	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	145.706
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	145.706
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.310	27.274
1.02.02	Investimentos	8	8
1.02.02.01	Participações Societárias	8	8
1.02.03	Imobilizado	1.229.591	1.262.234
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.229.591	1.262.234
1.02.04	Intangível	25.442	28.410
1.02.04.01	Intangíveis	25.442	28.410

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.838.945	1.838.330
2.01	Passivo Circulante	250.580	1.607.896
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.261	6.502
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.261	6.502
2.01.02	Fornecedores	35.455	37.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.455	37.858
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.652	12.390
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.652	12.390
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	171.742	1.504.001
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	87.935	515.690
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	87.935	515.690
2.01.04.02	Debêntures	10.180	720.460
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	73.627	267.851
2.01.05	Outras Obrigações	17.470	47.145
2.01.05.02	Outros	17.470	47.145
2.02	Passivo Não Circulante	1.159.480	118.998
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.040.533	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	338.335	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	338.335	0
2.02.01.02	Debêntures	624.236	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	77.962	0
2.02.02	Outras Obrigações	31.916	9.650
2.02.02.02	Outros	31.916	9.650
2.02.03	Tributos Diferidos	76.339	101.644
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.339	101.644
2.02.04	Provisões	10.692	7.704
2.02.04.02	Outras Provisões	10.692	7.704
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	428.885	111.436
2.03.01	Capital Social Realizado	475.492	102.723
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-46.607	8.694
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	19

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	184.172	519.895	199.845	616.460
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-143.874	-412.377	-146.480	-446.194
3.03	Resultado Bruto	40.298	107.518	53.365	170.266
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.419	-59.011	-28.060	-48.110
3.04.01	Despesas com Vendas	1.383	-971	-19.108	-19.293
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.634	-41.779	-8.808	-28.474
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.168	-16.261	-144	-343
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.879	48.507	25.305	122.156
3.06	Resultado Financeiro	-29.363	-117.927	-47.835	-139.394
3.06.01	Receitas Financeiras	21.990	26.364	14.608	42.434
3.06.02	Despesas Financeiras	-51.353	-144.291	-62.443	-181.828
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.484	-69.420	-22.530	-17.238
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	427	22.813	7.564	5.491
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.057	-46.607	-14.966	-11.747
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.057	-46.607	-14.966	-11.747
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.058	-46.607	-14.967	-11.751
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	0	1	4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00588	-0,26316	-0,17171	-0,13482
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00588	-0,26316	-0,17171	-0,13482

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.057	-46.607	-14.966	-11.747
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.057	-46.607	-14.966	-11.747
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.058	-46.607	-14.967	-11.751
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	0	1	4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.385	289.775
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	353.788	441.454
6.01.01.01	Resultado do Período	-46.607	-11.747
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	165.590	167.216
6.01.01.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa e Contingências	5.696	23.613
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	133.966	134.596
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-22.841	-5.563
6.01.01.06	Efeito da repactuação de dívida	-1.258	0
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	41	874
6.01.01.08	Despesa de Juros	119.440	138.012
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-239	-5.547
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-352.403	-151.679
6.01.02.01	Aumento (redução) em Contas a Receber	-87.180	-754
6.01.02.02	Aumento (redução) em Outras Contas a Receber	19.216	9.638
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	-2.403	-14.837
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-710	-3.736
6.01.02.06	Aumento (redução) em Contas a Pagar e Provisões	11.455	-10.030
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos no Período	-28	-72
6.01.02.08	Juros pagos	-69.098	-122.450
6.01.02.09	Aumento (redução) no acordo de leniência	-17.010	0
6.01.02.10	Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	-206.645	-9.438
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.938	-9.451
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.463	-6.702
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-2.475	-2.749
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	170.153	-200.078
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	18.477	243.029
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-410.790	-464.395
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-629	-5.360
6.03.05	Redução em aplicações financeiras vinculadas	53.095	26.648
6.03.06	Integralização de capital	364.075	0
6.03.07	Recebimento de recursos da controladora por alienação de investimento	145.925	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	167.600	80.246
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	127.459	140.707
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	295.059	220.953

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	8.694	0	0	0	111.417	19	111.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	8.694	0	0	0	111.417	19	111.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	364.075	0	0	0	0	364.075	0	364.075
5.04.08	Integralização de capital	364.075	0	0	0	0	364.075	0	364.075
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.607	0	-46.607	-19	-46.626
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.607	0	-46.607	0	-46.607
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	0	-19	-19
5.05.03.02	Aquisição de cotas de não controladores	0	0	0	0	0	0	-19	-19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	8.694	-8.694	0	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento do capital com reserva legal	8.694	-8.694	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-46.607	0	428.885	0	428.885

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373	14	185.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373	14	185.387
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.725	-26	-11.751	4	-11.747
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.751	0	-11.751	4	-11.747
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	26	-26	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	26	-26	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.723	11.192	71.432	-11.725	0	173.622	18	173.640

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	567.050	654.533
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	567.369	673.686
7.01.02	Outras Receitas	484	111
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-803	-19.264
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-240.816	-234.740
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-206.985	-229.912
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.850	-4.828
7.02.04	Outros	-13.981	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	326.234	419.793
7.04	Retenções	-165.590	-167.216
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-165.590	-167.216
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	160.644	252.577
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.209	15.762
7.06.02	Receitas Financeiras	25.209	15.762
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	185.853	268.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	185.853	268.339
7.08.01	Pessoal	71.413	78.022
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.572	46.925
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	138.475	155.139
7.08.03.01	Juros	134.273	151.341
7.08.03.02	Aluguéis	4.202	3.798
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.607	-11.747
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.607	-11.751
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	4



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

3T19

Comentário de Desempenho

3T19



1. DESTAQUES

- A Receita Operacional Líquida, incluindo a venda de ativos, totalizou R\$ 519,9 milhões, 15,7% menor que o mesmo período do ano passado.
- O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, nos 9 meses de 2019, totalizou R\$ 214,1 milhões com margem EBITDA de 53,5%.
- Em 2019, foram investidos R\$ 261,9 milhões na renovação e ampliação de frota.
- A frota totalizou 22.938 itens ao final de setembro de 2019. Deste montante, 7.085 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 15.853 itens representam veículos leves.
- A Receita Futura Contratada, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, totalizou R\$ 1.018,9 milhões no encerramento do terceiro trimestre de 2019.

Indicadores	30/09/2019	30/09/2018	Variação 2019 x 2018
Frota Total (un)	22.938	24.537	(6,5%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	519,9	616,5	(15,7%)
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	107,5	170,3	(36,9%)
Margem Bruta (%)	20,7%	27,6%	(6,8%)
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	400,1	474,7	(15,7%)
EBITDA (R\$ milhões)	214,1	289,4	(26,0%)
Margem EBITDA % (Serviços)	53,5%	61,0%	(7,3%)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(46,6)	(11,7)	N/A
Margem Líquida (%)	(11,6%)	(2,5%)	(9,1%)
Endividamento Líquido (R\$ milhões)	913,7	1.326,6	(31,1%)

Comentário de Desempenho

3T19



2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 46 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida, em 2019, no montante de R\$ 519,9 milhões, sendo que (i) R\$ 400,1 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 119,8 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 214,1 milhões, com uma Margem EBITDA de 53,5% em relação à receita líquida de serviços.

Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

Transferência do controle da Companhia

Em 1º de março de 2019, a Companhia e a totalidade dos seus acionistas assinaram um acordo com a finalidade de regular os termos e condições para permitir a aquisição, pelo Cedar Fundo de

Comentário de Desempenho

3T19



Investimento em Participações Multiestratégia, da totalidade das ações da Companhia, sujeitos ao cumprimento de certas condições precedentes que foram plenamente atendidas até 08 de julho de 2019, dentre as quais: (i) a assinatura de um Acordo de Leniência com as autoridades do Estado do Paraná no que diz respeito as alegações relacionadas com a Operação Rádio Patrulha; (ii) a repactuação de dívidas com instituições financeiras credoras; e (iii) a liquidação por parte do acionista controlador do crédito que a Companhia possui a receber pela alienação da controlada Martini Meat cujo saldo registrado em 31 de dezembro de 2018 totalizava R\$ 145.706.

Em 08 de julho de 2019, os acionistas Novo Oriente Participações Ltda., Celso Antônio Frare e Karlis Jonatan Krukliis venderam a totalidade de suas ações no capital da Companhia, que representam 100% das ações da Companhia, para o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, um fundo de investimento incorporado no Brasil e gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc (“transação”). Desta forma, a partir dessa data a Companhia passou a ser controlada indiretamente pela Brookfield Asset Management, Inc.

A transação impulsiona o potencial de crescimento e desenvolvimento da Companhia, ao posicioná-la adequadamente para capitalizar as tendências e oportunidades por conta da ampliação dos negócios de gestão de frota no Brasil, bem como permite que se beneficie da experiência de um sócio como a Brookfield, presente há mais de 100 anos no Brasil. Essa transação busca a criação de valor para seus clientes, acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade e a excelência operacional, sem perder o foco na disciplina financeira.

Investigação e Acordo de leniência

Em 11 de setembro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa relativas à investigação denominada “Radio Patrulha” conduzida pelo GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Estado do Paraná) relacionando a Companhia e o Sr. Celso Antônio Frare, acionista e até então presidente do Conselho de Administração em esquema de fraude em licitação em obras de estradas no Estado do Paraná, nos programas denominados “Patrulha do Campo” nos anos de 2012 a 2014. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de outubro de 2018 foi deliberada a aceitação do pedido de renúncia do Sr. Celso Antônio Frare. Em substituição ao membro renunciante foi eleito novo membro independente para compor o Conselho de Administração da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de outubro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente que – em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa (“Equipe de Investigação”) – iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos.

Comentário de Desempenho

3T19



A Companhia divulgou novo fato relevante informando a extinção do Comitê Independente tendo em vista a entrega satisfatória do relatório de investigação forense produzido pela Equipe de Investigação, o qual foi reportado ao Conselho de Administração. Em função dessa investigação, foram identificadas necessidades de melhorias relacionadas às políticas e controles, as quais serão implementadas conforme os programas de compliance padronizados adotados pelo Grupo Brookfield (novo acionista da Companhia).

Adicionalmente, a Companhia também divulgou que, em 2 de abril de 2019, celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público do Estado do Paraná e com a Controladoria-Geral do Estado do Paraná em decorrência desse assunto, cujos termos e condições são sigilosos conforme estabelecido pela legislação aplicável, sendo certo que seguem, de forma geral, os padrões adotados em outros casos semelhantes, bem como atende ao melhor interesse da Companhia.

Repactuação de dívidas financeiras

Em cumprimento a uma das condições precedentes previstas no acordo firmado para permitir a aquisição de 100% das ações da Companhia pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, em 26 de junho de 2019 a Companhia concluiu a repactuação de parte de suas dívidas com instituições financeiras credoras em condições mais favoráveis, principalmente quanto ao alongamento de prazos de vencimento e encargos financeiros, bem como acordou novos covenants, de forma que os covenants financeiros vigentes em 31 de dezembro de 2018, 31 de março de 2019 e 30 de junho de 2019 não terão mais efeito, não sendo necessária portanto a sua medição.

As dívidas repactuadas correspondem aos saldos de debêntures da Companhia e alguns contratos de capital de giro registrados na rubrica de financiamentos e empréstimos. Os impactos decorrentes da referida repactuação, a serem reconhecidos no terceiro trimestre de 2019, ainda estão sendo avaliados pela administração.

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

Comentário de Desempenho

3T19



3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

Comentário de Desempenho

3T19



- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Ouro Verde Revenda

O objetivo de negócios da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia”) é a locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves, para clientes dos mais variados segmentos econômicos, possuindo ou não frota própria.

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda, a qual tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Salientando que a atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves.

Ademais, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

A partir de setembro do ano de 2018, passamos pela investigação forense oriunda de uma denúncia aceita pelo Ministério Público referente a um contrato governamental para atuação no projeto do Governo do Estado do Paraná denominado Patrulha Rural, durante o ano de 2013 e 2015. A fim de assegurarmos a perpetuidade da Companhia, elaboramos um plano de contingência para mantermos a rentabilidade financeira, a qual previu a recessão de investimentos, impossibilitando a renovação de contratos vencidos no trimestre em questão, refletindo diretamente na quantidade de frota e na receita operacional do período.

Face a isto, encerramos o terceiro trimestre com uma frota total de 22.938 ativos, uma queda de 6,5% frente ao mesmo período de 2018, decorrente da não renovação de contratos vencidos no período. No terceiro trimestre, foram investidos R\$ 142,9 milhões na ampliação e renovação da frota, com o objetivo de retomar o crescimento da Companhia.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.018,9 milhões no fechamento do terceiro trimestre de 2019. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita.

Comentário de Desempenho

3T19



4.1 Receita Líquida por Segmento

	Período encerrado em 30 de setembro de				
	2019		2018		Variação 2019 x 2018
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Líquida	519.894	100,0%	616.461	100,0%	(15,7%)
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	319.590	61,5%	390.975	63,4%	(18,3%)
Terceirização de Veículos Leves	200.304	38,5%	225.486	36,6%	(11,2%)
Receita Líquida de Serviços	400.082	77,0%	474.694	77,0%	(15,7%)
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	265.735	51,1%	337.441	54,7%	(21,2%)
Terceirização de Veículos Leves	134.347	25,8%	137.254	22,3%	(2,1%)
Receita de Venda da Frota	119.812	23,0%	141.766	23,0%	(15,5%)
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	53.855	10,4%	53.534	8,7%	0,6%
Terceirização de Veículos Leves	65.957	12,7%	88.232	14,3%	(25,2%)

Encerramos os nove primeiros meses de 2019 com uma Receita Operacional Líquida de R\$ 519,9 milhões, apresentando uma redução de 15,7% quando comparado ao mesmo período de 2018. O recuo da receita em 2019 deu-se devido ao recesso de investimento previsto no plano de contingência elaborado pela Companhia, o qual impossibilitou a renovação de alguns contratos expirados e limitaram novos investimentos. A receita líquida de serviços proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$ 265,7 milhões nos 9 primeiros meses de 2019, com redução de 21,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida de serviços proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 134,3 milhões nos 9 primeiros meses de 2019, com redução de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita de venda da frota decresceu 15,5% nos 9 primeiros meses de 2019, decorrente da renovação dos contratos ao longo dos últimos exercícios, refletindo na redução do volume de ativos disponibilizados para venda no trimestre em questão. A recessão de investimentos prevista no plano de contingência de Companhia irá alavancar a receita de venda de frota nos próximos períodos, uma vez que haverá a devolução dos ativos contemplados nos contratos não renovados.

Comentário de Desempenho

3T19



4.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	2019			2018		
	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	146.561	265.735	55,2%	203.676	337.441	60,4%
Terceirização de Veículos Leves	67.536	134.347	50,3%	85.697	137.254	62,4%
Segmento Pesados + Leves	214.098	400.082	53,5%	289.373	474.694	61,0%

O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$ 146,5 milhões e R\$ 67,5 milhões, nos nove primeiros meses dos exercícios de 2019 e 2018, respectivamente, representando uma redução de 26,0% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos, foi de 53,5% e 61,0% nos nove primeiros meses de 2019 e 2018 respectivamente.

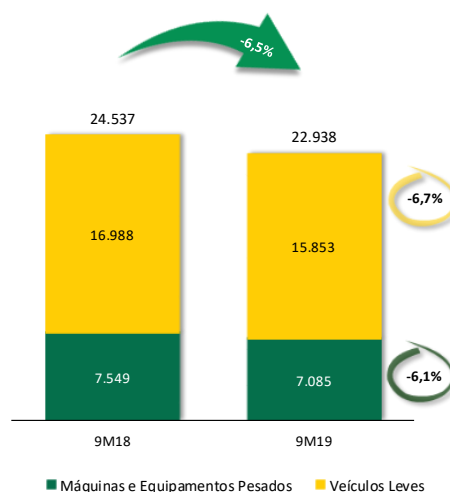
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA de R\$ 67,5 milhões e R\$ 85,7 milhões nos primeiros nove meses de 2019 e 2018, respectivamente, registrando margem EBITDA de 50,3% e 62,4% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA atingiu R\$ 146,5 milhões e R\$ 203,7 milhões nos primeiros nove meses dos exercícios de 2019 e 2018, respectivamente, gerando uma margem EBITDA de 55,2% e 60,4% nos mesmos períodos. A retomada da eficiência operacional está prevista para os próximos exercícios alavancada pela renovação e ampliação da frota.

5. FROTA

Encerramos os primeiros 9 meses de 2019 com uma frota total de 22.938 ativos, com um valor contábil superior a R\$ 1,2 bilhão.

Comparando ao mesmo período do exercício de 2018, apresentamos uma redução de 6,5% no total da Frota, com maior representatividade no segmento de terceirização de veículos leves, o qual foi diretamente impactado pelo plano de contingência da Companhia, o qual determinou a recessão dos investimentos, impossibilitando a renovação dos contratos vencidos do primeiro trimestre.

Com perspectiva positiva da retomada de crescimento de frota, mediante o novo cenário de investimento da companhia.

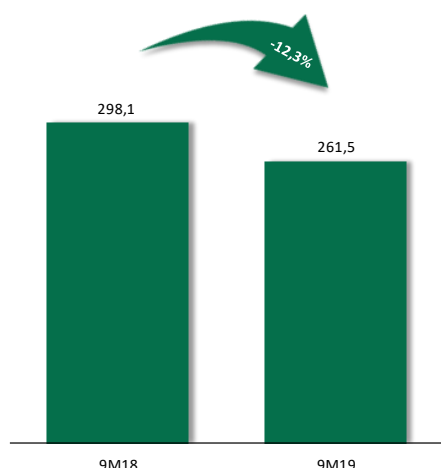


Comentário de Desempenho

3T19



6. INVESTIMENTOS



A Companhia investiu em 2019 o montante de R\$ 261,5 milhões, o que representa uma redução de 12,3% comparado ao mesmo período de 2018. Esta redução foi diretamente impactada pelo plano de contingência da Companhia, o qual determinou a recessão dos investimentos, impossibilitando a renovação dos contratos vencidos no primeiro semestre. A perspectiva positiva da retomada de crescimento dos Investimentos, mediante o novo cenário de investimento da companhia.

Como referência, o valor investido no terceiro trimestre é superior ao montante de CapEx do primeiro semestre (R\$ 142,9 Mi vs R\$ 118,5 Mi)

7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	9M19	2018	9M18	Variação 9M19 x 2018	Variação 9M19 x 9M18
Curto Prazo	171.742	1.502.730	1.610.288	-88,6%	(89,3%)
Longo Prazo	1.040.533	-	-	-	-
Endividamento Bruto	1.212.275	1.502.730	1.610.288	-19,3%	(24,7%)
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	298.559	184.054	283.733	62,2%	5,2%
(=) Endividamento Líquido	913.716	1.318.676	1.326.555	-30,7%	(31,1%)

Em cumprimento a uma das condições precedentes previstas no acordo firmado para permitir a aquisição de 100% das ações da Companhia pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, em 26 de junho de 2019 a Companhia concluiu a repactuação de parte de suas dívidas com instituições financeiras credoras em condições mais favoráveis, principalmente quanto ao alongamento de prazos de vencimento e encargos financeiros, bem como acordou novos covenants, de forma que os covenants financeiros vigentes em 31 de dezembro de 2018, 31 de março de 2019 e 30 de junho de 2019 não terão mais efeito, não sendo necessária portanto a sua medição. As dívidas repactuadas correspondem aos saldos de debêntures da Companhia e alguns contratos de capital de giro registrados na rubrica de financiamentos e empréstimos.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) de 4,43x no terceiro trimestre de 2019. Somando-se a receita da venda de ativos, atingimos uma alavancagem de 3,35x.

Comentário de Desempenho

3T19



8. GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

Comentário de Desempenho

3T19



9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

<u>ATIVO</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/19</u>	<u>31/12/18</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	295.059	127.459
Aplicações financeiras vinculadas	3.500	56.595
Contas a receber de clientes	166.522	137.261
Impostos a recuperar	8.877	12.446
Despesas antecipadas	5.221	7.960
Ativos destinados a venda	306	1.395
Outros créditos	22.993	30.311
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.271
	<u>502.478</u>	<u>374.698</u>
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	57.116	-
Contas a receber por alienação de controlada	-	145.706
Depósitos judiciais	24.310	22.773
Outros créditos	-	4.501
Investimentos	8	8
Imobilizado:		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos		
sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.218.869	1.249.216
Outros imobilizados	10.722	13.018
	<u>1.229.591</u>	<u>1.262.234</u>
Intangível	25.442	28.410
	<u>1.336.467</u>	<u>1.463.632</u>
 TOTAL DO ATIVO	 <u>1.838.945</u>	 <u>1.838.330</u>

Comentário de Desempenho

3T19



9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

<u>PASSIVO</u>	Consolidado	
	30/09/19	31/12/18
CIRCULANTE		
Fornecedores	35.455	37.858
Financiamentos e empréstimos	87.935	515.690
Arrendamento mercantil	73.627	267.851
Debêntures	10.180	720.460
Adiantamentos de clientes	9.118	23.040
Impostos e contribuições a recolher	11.652	12.390
Salários e férias a pagar	14.261	6.502
Acordo de leniência	8.299	23.235
Outras contas a pagar	53	870
	<u>250.580</u>	<u>1.607.896</u>
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos e empréstimos	338.335	-
Arrendamento mercantil	77.962	-
Debêntures	624.236	-
Adiantamentos de clientes	25.000	-
Acordo de leniência	6.916	8.990
Provisão para contingências	10.692	7.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.052	67.893
PIS e COFINS diferidos	31.287	33.751
Outras contas a pagar	-	660
	<u>1.159.480</u>	<u>118.998</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	475.492	102.723
Reserva legal	-	8.694
Prejuízos acumulados	(46.607)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	428.885	111.417
Participação de acionistas não controladores	-	19
Patrimônio líquido total	428.885	111.436
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.838.945</u>	<u>1.838.330</u>

Comentário de Desempenho

3T19



9.3 Demonstração de Resultado

	Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/19	30/09/18	Trimestre de 30/09/19	Trimestre de 30/09/18
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	519.895	616.460	184.172	199.845 (146.480)
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	(412.377)	(446.194)	(143.874)	
LUCRO BRUTO	107.518	170.266	40.298	53.365
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(971)	(19.293)	1.383	(19.108)
Despesas gerais e administrativas	(41.779)	(28.474)	(12.634)	(8.808)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(16.261)	(343)	(2.168)	(144)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	48.507	122.156	26.879	25.305
Receitas financeiras	26.364	42.434	21.990	14.608
Despesas financeiras	(144.291)	(181.828)	(51.353)	(62.443)
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(117.927)	(139.394)	(29.363)	(47.835)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(69.420)	(17.238)	(2.484)	(22.530)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferido	22.813	5.491	427	7.564
PREJUÍZO DO PERÍODO	(46.607)	(11.747)	(2.057)	(14.966)

Comentário de Desempenho

3T19



9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

	Consolidado	
	30/09/19	30/09/18
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	(46.607)	(11.747)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	165.590	167.216
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	803	19.264
Provisão para contingências	4.893	4.349
Custo residual do ativo imobilizado alienado	133.966	134.596
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.841)	(5.563)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	41	874
Efeito da repactuação de dívida	(1.258)	-
Despesas com juros apropriados	119.440	138.012
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(239)	(5.547)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
	353.788	441.454
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em contas a receber	(87.180)	(754)
Redução em outras contas a receber	19.216	9.638
(Redução) em fornecedores	(2.403)	(14.837)
(Redução) em impostos e contribuições a recolher	(710)	(3.736)
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	11.455	(10.030)
(Redução) no acordo de leniência	(17.010)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	(28)	(72)
Juros pagos	(69.098)	(122.450)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	(206.645)	(9.438)
	1.385	289.775
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.385	289.775
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de outros ativos imobilizados	(1.463)	(6.702)
Aquisição de ativo intangível	(2.475)	(2.749)
	(3.938)	(9.451)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimentos	(3.938)	(9.451)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de capital	364.075	-
Recebimento de recursos da controladora por alienação de investimento	145.925	-
Redução em aplicações financeiras vinculadas	53.095	26.648
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	18.477	243.029
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(410.790)	(464.395)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(629)	(5.360)
	170.153	(200.078)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de financiamentos	170.153	(200.078)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	167.600	80.246
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	127.459	140.707
No fim do período	295.059	220.953
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	167.600	80.246

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia" ou "Ouro Verde") é uma sociedade anônima, registrada na CVM como emissora na categoria "A", sediada em Curitiba - Paraná, e tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. A Companhia, além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais.

Em 8 de julho de 2019, os acionistas Novo Oriente Participações Ltda., Celso Antônio Frare e Karlis Jonatan Kruklis venderam a totalidade de suas ações no capital da Companhia, que representam 100% das ações da Companhia, para o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo Cedar"), um fundo de investimento incorporado no Brasil e gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc ("transação"). Desta forma, a partir dessa data a Companhia passou a ser controlada indiretamente pela Brookfield Asset Management, Inc. Em razão da transação, a Companhia recebeu em 08 de julho de 2019 recursos totalizando R\$500.000, sendo (i) R\$364.075 por meio de aumento de capital da Companhia pelo Fundo Cedar; e (ii) R\$135.925 através do pagamento pela Novo Oriente Participações Ltda. de dívida existente perante a Companhia.

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no seu ativo fixo com o objetivo de atender as demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante os primeiros nove meses de 2019, foram investidos R\$260 milhões no aumento da frota (R\$291 milhões em 2018), a qual totalizou 22.938 itens (24.537 em 2018), dos quais 7.085 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 15.853 itens representam veículos leves (7.549 e 16.988 em 2018 respectivamente), uma redução de 6,1% e 6,7% respectivamente, quando comparado ao período anterior. O valor contábil da frota no encerramento de setembro de 2019 atingiu R\$1.219 milhões.

Investigação

Em 11 de setembro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa relativas à investigação denominada "Radio Patrulha" conduzida pelo GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Estado do Paraná) relacionando a Companhia e o Sr. Celso Antônio Frare, acionista e até então presidente do Conselho de Administração em esquema de fraude em licitação em obras de estradas no Estado do Paraná, nos programas denominados "Patrulha do Campo" nos anos de 2012 a 2014. O assunto foi objeto de Comunicados ao Mercado divulgados em 11 e 18 de setembro de 2018.

Em 13 de setembro de 2018, o Sr. Celso Antônio Frare apresentou ao Conselho de Administração pedido de renúncia do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, o que foi objeto de Fato Relevante divulgado na mesma data.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de outubro de 2018, foi deliberada a aceitação do pedido de renúncia do Sr. Celso Antônio Frare. Em substituição ao membro renunciante foi eleito novo membro independente para compor o Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas Serviço S.A.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de outubro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente que - em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa ("Equipe de Investigação") - iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos.

Em 11 de outubro de 2018, a Companhia divulgou fato relevante informando ao mercado não só a criação do Comitê Independente, como sua composição conforme acima referido e em 2 de abril de 2019, a Companhia divulgou novo fato relevante informando a extinção do Comitê Independente tendo em vista a entrega satisfatória do relatório de investigação forense produzido pela Equipe de Investigação, o qual foi reportado ao Conselho de Administração. Em função dessa investigação, foram identificadas necessidades de melhorias relacionadas às políticas e controles, as quais estão sendo implementadas conforme os programas de compliance padronizados adotados pelo Grupo Brookfield (novo acionista da Companhia).

Adicionalmente, a Companhia também divulgou que, em 2 de abril de 2019, celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público do Estado do Paraná e com a Controladoria-Geral do Estado do Paraná em decorrência desse assunto, cujos termos e condições são sigilosos conforme estabelecido pela legislação aplicável, sendo certo que seguem, de forma geral, os padrões adotados em outros casos semelhantes, bem como atende ao melhor interesse da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 17 (Acordo de leniência).

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. As informações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

A preparação de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 14 de novembro de 2019.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

2.2. Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. (conjuntamente, "Grupo" ou "Companhia") a seguir relacionada:

	<u>Porcentagem de participação</u>		
	<u>Controle</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	100%	99%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Em 08 de julho de 2019 a Companhia adquiriu a totalidade das ações da controlada Ouro Verde Revenda Ltda.

2.3. Normas e interpretações novas e revisadasAlterações adotadas pela Companhia

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16/CPC 06 (R2) - " Operações de Arrendamento Mercantil", introduz exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A norma estabelece que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, a menos que o seu prazo seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha valor não significativo. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O Grupo adotou o IFRS 16 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos, dado a não relevância da alteração da norma para o Grupo.

Adicionalmente, o Grupo presta serviços de locação de veículos, máquinas e equipamentos, de forma que também se posiciona como arrendador de ativos por meio de contratos de arrendamentos operacionais.

2.4. Reapresentação das cifras comparativas

Ao decorrer do período findo em 30 de setembro de 2018 a Administração da Companhia identificou a necessidade de reapresentação dos saldos da demonstração dos fluxos de caixa para fins de correção de erro, reclassificando o saldo da linha de "Aquisição de outros ativos imobilizado" classificado anteriormente como atividade de investimento para o grupo de atividade operacional e ajustando o grupo de atividade de financiamento. Adicionalmente, houve a reclassificação do saldo de "Redução em aplicações financeiras vinculadas" classificado anteriormente como atividade de investimento para o grupo de atividade de financiamento, nos termos do pronunciamento técnico CPC 23 e IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:

Notas Explicativas Serviço S.A.

	<u>Publicado</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>Reapresentado</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais:			
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação (*)	-	(9.438)	(9.438)
Total do caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>299.213</u>	<u>(9.438)</u>	<u>289.775</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos:			
Aquisição de outros ativos imobilizado	(164.135)	157.433	(6.702)
Redução em aplicações financeiras vinculadas	26.648	(26.648)	-
Total do caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(140.236)</u>	<u>130.785</u>	<u>(9.451)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos:			
Redução em aplicações financeiras vinculadas	-	26.648	26.648
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	391.024	(147.995)	243.029
Total do caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	<u>(78.731)</u>	<u>(121.347)</u>	<u>(200.078)</u>

(*) Dado que a natureza dos ativos adquiridos tem por objeto a locação que é a atividade principal da Companhia, os investimentos na aquisição desses ativos fazem parte da atividade operacional.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão contempladas a seguir:

a) Valor residual e taxa de depreciação dos bens do imobilizado

A Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves e máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a taxa de depreciação dos bens para que ao final dos contratos com clientes, que em geral coincidem com a vida útil dos bens, o valor residual contábil seja próximo do valor residual de venda. Para alguns contratos a vida útil é ajustada considerando o cliente e o histórico de uso dos veículos.

b) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua estimativa de perda das contas a receber considerando o histórico de perdas dos clientes e as perdas esperadas baseada nas análises de deterioração de riscos de créditos dos clientes monitoradas pela área de crédito e cobrança, consistentemente com a política contábil descrita na nota explicativa nº 4.

c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia efetua análise de recuperabilidade dos saldos de tributos diferidos ativos anualmente, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, sendo constituídos ativos somente para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia e sua investida possuem projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, projetando suas receitas, custos e despesas, com base nas informações obtidas da atual base de contratos de longo prazo com clientes e expectativas de ampliação dessa base.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

- d) Análise de indicadores de desvalorização do ativo imobilizado e redução ao valor recuperável ("impairment")

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se ocorreram eventos ou mudanças que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso sejam identificados indicadores, é efetuado o teste de impairment considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que são os segmentos operacionais. Nessa circunstância, a Companhia utiliza-se de premissas chaves na determinação dos fluxos de caixa projetados.

Para o período findo em 30 de setembro de 2019, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de "impairment".

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

4.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, com liquidez imediata.

Ativos financeiros

(i) Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o Grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do Grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado abrangente.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(iv) "Impairment"

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de "hedge"

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Em virtude de o Grupo não adotar como política a contabilidade de hedge ("hedge accounting"), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

Notas Explicativas Serviço S.A.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

Ativos intangíveis

(i) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

"Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs), que são os segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por "impairment", são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment" na data do balanço.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas Serviço S.A.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Provisões

As provisões (trabalhista, civil, ambiental e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada ("constructive obligation") como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras intermediárias. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Benefícios a empregados

(i) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada ("constructive obligation").

Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

Notas Explicativas

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.
- Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato).
- Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

(i) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

(ii) Venda da frota

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de hedge.

Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo exercício. O Grupo não possui instrumentos com o potencial de diluir o lucro básico por ação, nos exercícios apresentados.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações financeiras intermediárias do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

5. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS AINDA NÃO EMITIDAS

Não há outras normas CPC/IFRS ou interpretações ICPC/IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo.

Notas Explicativas Serviço S.A.**6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	116	364	118	365
Aplicações financeiras	293.440	126.098	294.941	127.094
	<u>293.556</u>	<u>126.462</u>	<u>295.059</u>	<u>127.459</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 101% dos Certificados de Depósito Interbancário - CDI (98% em 2018).

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

As aplicações financeiras vinculadas se referem a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 100% do CDI e encontram-se vinculadas a amortizações de empréstimos contraídos junto as instituições financeiras custodiantes (99% em 2018).

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Clientes nacionais	254.503	177.005	254.581	177.501
Serviços a faturar	41.518	31.418	41.518	31.418
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(72.461)</u>	<u>(71.658)</u>	<u>(72.461)</u>	<u>(71.658)</u>
	223.560	136.765	223.638	137.261
(-) Parcelas classificadas no ativo circulante	(166.444)	(136.765)	(166.522)	(137.261)
Ativo não circulante	<u>57.116</u>	<u>-</u>	<u>57.116</u>	<u>-</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	196.688	133.253	196.766	133.749
Vencidos até 30 dias	14.522	9.168	14.522	9.168
Vencidos de 31 a 60 dias	5.731	9.230	5.731	9.230
Vencidos de 61 a 90 dias	3.082	2.872	3.082	2.872
Vencidos acima de 91 dias	75.998	53.900	75.998	53.900
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(72.461)</u>	<u>(71.658)</u>	<u>(72.461)</u>	<u>(71.658)</u>
	<u>223.560</u>	<u>136.765</u>	<u>223.638</u>	<u>137.261</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldo inicial	71.658	11.997	71.658	11.997
Adição à provisão	3.986	60.841	3.986	60.841
Reversão da provisão	(3.183)	(2)	(3.183)	(2)
Utilização da provisão	-	(1.178)	-	(1.178)
Saldo final	<u>72.461</u>	<u>71.658</u>	<u>72.461</u>	<u>71.658</u>

A Companhia possui, adicionalmente, o montante de R\$18.907 a receber de clientes, cuja natureza é reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito incorridas no curso normal de suas atividades, o qual é reconhecido em "Outros créditos" no ativo circulante e em linha redutora dos respectivos custos de origem na demonstração do resultado.

9. CONTAS A RECEBER POR ALIENAÇÃO DE CONTROLADA (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía o valor a receber da antiga controladora, Novo Oriente Participações Ltda., decorrente da venda da totalidade da participação (99,581%) na companhia Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais em 30 de abril de 2013, pelo valor total de R\$144,7 milhões, conforme valor justo determinado pela Administração da Companhia apurado com base em laudo de avaliação preparado por empresa especializada contratada pelas partes. A partir de janeiro de 2016, o saldo remanescente não quitado era corrigido monetariamente conforme a variação mensal do índice IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) relativa ao mês anterior ao mês da correção em processamento. O saldo foi integralmente liquidado pela Novo Oriente Participações Ltda. em 08 de julho de 2019.

A movimentação deste saldo encontra-se apresentada a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018
Saldo inicial	145.706	159.231
Recebimentos	(145.925)	(20.000)
Atualização monetária reconhecida no resultado	219	6.475
Saldo final	<u>-</u>	<u>145.706</u>

10. PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

a) Saldos e transações

Os principais saldos de ativos e passivos relativos a operações com partes relacionadas, referem-se à transação com o antigo acionista da Companhia e outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	30/09/2019	31/12/2018
<u>Ativo não circulante</u>		
Contas a receber por alienação de controlada:		
Novo Oriente Participações Ltda. - nota nº 9 (a)	-	145.706
<u>Passivo circulante</u>		
Fornecedores:		
Serenata Adm.de Bens Ltda. (parte relacionada) (b)	-	158

Notas Explicativas

- (a) O total das receitas financeiras decorrentes da correção monetária incorridas em 30 de setembro de 2018 foi de R\$5.258. Em 30 de setembro de 2019 a Novo Oriente Participações Ltda. não é mais parte relacionada da Companhia.
- (b) Saldo a pagar devido ao arrendamento de imóveis. O total de despesas incorridas com este arrendamento em 30 de setembro de 2018 foi de R\$1.380. Em 30 de setembro de 2019 a Serenata Adm.de Bens Ltda. não é mais parte relacionada da Companhia.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período findo em 30 de setembro de 2019 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$5.745 (R\$4.322 em 2018). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia tem como único acionista o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

11. INVESTIMENTOS

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Participação em empresa controlada (a.1)	1.740	1.870	-	-
Outros investimentos	8	8	8	8
	<u>1.748</u>	<u>1.878</u>	<u>8</u>	<u>8</u>

a.1) Participação em empresa controlada - Ouro Verde Revenda

a.1.1) Movimentação dos saldos no período

Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.384
Resultado na equivalência patrimonial	411
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>1.795</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.870
Aquisição de quotas de não controladores	19
Resultado na equivalência patrimonial	(149)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>1.740</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

a.1.2) Informações da controlada – Ouro Verde Revenda

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as principais informações financeiras da investida são:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo	1.888	2.890
Passivo	148	1.001
Receita	1.513	8.017
Lucro (prejuízo) líquido do período	(149)	491
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	1.740	1.889
Participação no capital social, no final do período	100%	99%
Participação no patrimônio líquido	1.740	1.870

12. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	<u>Edificações</u>	<u>Veículos, tratores e colhedoras (*)</u>	<u>Máquinas e equipamentos (*)</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>
<u>Custo</u>						
Em 31 de dezembro de 2017	10.513	1.922.521	27.907	1.685	12.190	1.974.816
Adições (**)	46	291.310	67	38	6.618	298.079
Baixas	-	(268.287)	(2.217)	-	-	(270.504)
Transferências	111	4.733	283	1	(5.128)	-
Em 30 de setembro de 2018	<u>10.670</u>	<u>1.950.277</u>	<u>26.040</u>	<u>1.724</u>	<u>13.680</u>	<u>2.002.391</u>
Em 31 de dezembro de 2018	11.092	1.940.860	26.310	1.726	13.485	1.993.473
Adições (**)	74	242.272	17.735	25	1.364	261.470
Baixas	(117)	(307.316)	(4.549)	(36)	(3)	(312.021)
Transferências	-	1.566	383	7	(1.956)	-
Em 30 de setembro de 2019	<u>11.049</u>	<u>1.877.382</u>	<u>39.879</u>	<u>1.722</u>	<u>12.890</u>	<u>1.942.922</u>
<u>Depreciação</u>						
Em 31 de dezembro de 2017	(1.555)	(660.355)	(15.519)	(851)	(8.417)	(686.697)
Despesas de depreciação no período	(317)	(155.469)	(3.662)	(125)	(1.418)	(160.991)
Baixas	-	134.138	1.770	-	-	135.908
Em 30 de setembro de 2018	<u>(1.872)</u>	<u>(681.686)</u>	<u>(17.411)</u>	<u>(976)</u>	<u>(9.835)</u>	<u>(711.780)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	(1.982)	(699.661)	(18.293)	(1.018)	(10.285)	(731.239)
Despesas de depreciação no período	(332)	(155.574)	(2.875)	(120)	(1.246)	(160.147)
Baixas	25	173.835	4.176	17	2	178.055
Em 30 de setembro de 2019	<u>(2.289)</u>	<u>(681.400)</u>	<u>(16.992)</u>	<u>(1.121)</u>	<u>(11.529)</u>	<u>(713.331)</u>
<u>Valor residual líquido</u>						
Em 30 de setembro de 2018	8.798	1.268.591	8.629	748	3.845	1.290.611
Em 31 de dezembro de 2018	9.110	1.241.199	8.017	708	3.200	1.262.234
Em 30 de setembro de 2019	8.760	1.195.982	22.887	601	1.361	1.229.591
Taxas da depreciação % a.a.:	4	5,4 a 18,6	13,5 a 25,8	10	5 a 25	

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

(**) Da totalidade das aquisições de ativo imobilizado, ocorridas em 2019, parte se deu por meio de financiamento (arrendamento mercantil financeiro e CDC), com reconhecimento direto do respectivo passivo, não havendo fluxo de caixa envolvido na operação inicial. Tais aquisições de ativos, sem efeito de caixa, totalizaram R\$53.362 (R\$281.939 em 2018). Assim, estas aquisições de ativos não estão sendo apresentadas na demonstração de fluxo de caixa, como atividade operacional.

Notas Explicativas Serviço S.A.**13. INTANGÍVEL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**Softwares

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

Custo

Em 31 de dezembro de 2017	46.084
Adições	2.749
Em 30 de setembro de 2018	<u>48.833</u>
Em 31 de dezembro de 2018	50.068
Adições	2.475
Em 30 de setembro de 2019	<u>52.543</u>

Amortização

Em 31 de dezembro de 2017	(13.295)
Despesas de amortização	(6.225)
Em 30 de setembro de 2018	<u>(19.520)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	(21.658)
Despesas de amortização	(5.443)
Em 30 de setembro de 2019	<u>(27.101)</u>

Valor residual líquido

Em 30 de setembro de 2018	29.313
Em 31 de dezembro de 2018	28.410
Em 30 de setembro de 2019	25.442

Taxas da amortização % a.a.: 20

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Taxa média efetiva de juros	30/09/2019	31/12/2018
FINAME	11,42% a.a.	17.623	123.435
CDC	12,54% a.a.	123.706	167.767
Empréstimo em moeda estrangeira	Dólar + 2,68% a.a.	-	12.220
Capital de giro (CDI)	122% CDI=6,62%	20.277	212.268
Capital de giro (IPCA)	IPCA+4,4% a.a.=8,38% a.a.	18.451	-
Capital de giro (Pré)	8,72% a.a.	246.213	-
		<u>426.270</u>	<u>515.690</u>
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(87.935)</u>	<u>(515.690)</u>
Passivo não circulante		<u>338.335</u>	<u>-</u>

Em julho de 2019 entrou em vigor os termos da repactuação de parte dos contratos de capital de giro e debêntures da Companhia realizada junto às instituições financeiras credoras em condições mais favoráveis, principalmente quanto ao alongamento de prazos de vencimento e encargos financeiros.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Os principais termos da repactuação estão descritos a seguir:

Instrumento	Prazo (anos)	Carência (anos)	Remuneração a.a.	Saldo 30/09/2019
8ª emissão/ CCB (i)	15	7	8,50% a.a.	96.294
Capital de giro 1	15	7	8,50% a.a.	106.072
Capital de giro 2	10	Até o vencimento	IPCA + 4,40%	18.451
				<u>220.817</u>

(i) A 8ª emissão de debêntures foi convertida em uma cédula de crédito bancário.

As demais condições da repactuação são como seguem:

Pagamento da remuneração	Em parcelas semestrais consecutivas a partir da data de emissão do instrumento.
Amortização de principal	Em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência.
Garantias:	Não há. As garantias dos instrumentos objeto da repactuação foram liberadas e seus contratos rescindidos.
"Fee" de comissionamento	Não há qualquer tipo de comissionamento aos assessores no âmbito da repactuação. a) Dívida Líquida/ Imobilizado < 0,95x b) Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado* < 2,75x c) EBITDA Ajustado*/ Desp. Fin. Líq. > 3,0x
"Covenants" financeiros	A medição dos "covenants" financeiros acima será iniciada somente a partir do 2º trimestre de 2020. *EBITDA Ajustado: contempla EBITDA da Companhia, somado à receita obtida com a venda da frota e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Os financiamentos com natureza FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de aquisição de R\$71.631 (R\$616.171 em 2018) com valor contábil atual de R\$52.323 (R\$347.904 em 2018), e, os financiamentos com natureza CDC estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de aquisição de R\$141.564 (R\$169.942 em 2018), com valor contábil atual de R\$124.948 (R\$147.980 em 2018).

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

a) Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 30 de setembro de 2019, R\$202.236 (R\$314.325 em 31 de dezembro 2018) contabilizados como ativo imobilizado (valor contábil), onde refere-se principalmente a veículos com contratos de arrendamento mercantil.

Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$25.133 (R\$30.257 em 2018) relativos a despesas financeiras e R\$68.071 (R\$78.881 em 2018) relativo à despesa de depreciação.

Notas Explicativas Serviço S.A.

Em 30 de setembro de 2019, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	73.627	14.308	87.934
Entre um a dois anos	37.743	7.770	45.513
Entre dois a cinco anos	40.219	4.383	44.602
	<u>151.589</u>	<u>26.461</u>	<u>178.049</u>

A taxa média de juros dos contratos de arrendamento é de 1,10% ao mês para os contratos pré-fixados e CDI mais juros de 0,42% ao mês para os contratos pós-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contêm nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

A Companhia também loca o terreno da sede em Curitiba através de um arrendamento mercantil de curto prazo. No período findo em 30 de setembro de 2019 a despesa total reconhecida no resultado relativa a essa operação foi de R\$1.460 (R\$1.380 em 2018).

b) Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes cujo prazo de duração varia entre 2 e 7 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 30 de setembro de 2019:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos	Total
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	<u>284.239</u>	<u>273.467</u>	<u>92.129</u>	<u>649.835</u>

16. DEBÊNTURES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Encargos	30/09/2019	31/12/2018
5ª Emissão	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	286.666	282.684
6ª Emissão	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	256.594	246.394
7ª Emissão (a)	CDI + 0,70% a.a.	91.156	110.827
8ª Emissão (b)	123,5% do CDI a.a.	-	93.206
(-) Custos de transações (c)		-	(12.651)
		<u>634.416</u>	<u>720.460</u>
(-) Parcela classificada no passivo circulante		<u>(10.180)</u>	<u>(720.460)</u>
Passivo não circulante		<u>624.236</u>	<u>-</u>
		<u>624.236</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Em julho de 2019 entrou em vigor os termos da repactuação das emissões de debêntures da Companhia realizada junto às instituições financeiras credoras em condições mais favoráveis, principalmente quanto ao alongamento de prazos de vencimento e encargos financeiros.

Os principais termos da repactuação estão descritos a seguir:

Instrumento	Prazo (anos)	Carência (anos)	Remuneração a.a.	Saldo 30/09/2019
5ª emissão – 1ª série	10	Até o vencimento	IPCA + 4,40%	187.449
5ª emissão – 2ª série	15	7	8,50%a.a.	99.217
6ª emissão – 1ª série	10	Até o vencimento	IPCA + 4,40%	115.232
6ª emissão – 2ª série	15	7	8,50%a.a.	141.362
7ª emissão	5	2	DI + 0,70%	91.156
				<u>634.416</u>

As demais condições da repactuação são como seguem:

Pagamento da remuneração	Em parcelas semestrais consecutivas a partir da data de emissão do instrumento.
Amortização de principal	Em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência.
Garantias	Não haverá. As garantias dos instrumentos objeto da repactuação foram liberadas e seus contratos rescindidos.
"Fee" de comissionamento	Não há qualquer tipo de comissionamento aos assessores no âmbito da repactuação.
"Covenants" financeiros	a) Dívida Líquida/ Imobilizado < 0,95x b) Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado* < 2,75x c) EBITDA Ajustado*/ Desp. Fin. Líq. > 3,0x A medição dos "covenants" financeiros acima será iniciada somente a partir do 2º trimestre de 2020. *EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

- (a) Como efeito da repactuação da 7ª Emissão de Debêntures, a Companhia registrou em julho de 2019 uma receita financeira no montante de R\$16.461 referente ao "haircut" do principal.
- (b) A 8ª emissão de debêntures foi convertida em uma cédula de crédito bancário, conforme nota explicativa nº 14.
- (c) Os custos de transações incorridos nas emissões de debêntures, não apropriados ao resultado da Companhia na data de repactuação (R\$9.294), foram integralmente apropriados como despesa financeira em julho de 2019 e reconhecidos como parte do custo total da repactuação das dívidas (R\$15.203) que, somado à receita do "haircut" mencionada acima, resultou em ganho líquido de R\$1.258.

16.1. Movimentação das atividades de financiamento

	30/09/2019							
	Financiamentos e empréstimos (Nota nº 14)	Arrendamento mercantil (Nota nº 15)	Debêntures (Nota nº 16)	Derivativos ativos (Nota nº 27)	Aplicações financeiras vinculadas (Nota nº 7)	Não caixa (Nota nº 12)	Capital social (Nota nº 30)	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(515.690)	(267.851)	(720.460)	1.271	56.595	-	-	(1.446.135)
Varição dos fluxos de caixa financiamento:								
Resgate de aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	-	(53.095)	-	-	(53.095)
Empréstimos e financiamentos captados	(65.419)	(6.420)	-	-	-	53.362	-	(18.477)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	264.761	121.849	24.180	-	-	-	-	410.790
Derivativos e variação cambial realizados	1.549	-	-	(920)	-	-	-	629
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	(364.075)	(364.075)
Transferência por repactuação de dívida	(92.769)	-	92.769	-	-	-	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	108.122	115.429	116.949	(920)	(53.095)	53.362	(364.075)	(24.228)
Varição cambial e ajuste a valor justo de derivativos	310	-	-	(351)	-	-	-	(41)
Outras variações:								
Despesas com juros	(41.590)	(25.227)	(52.623)	-	-	-	-	(119.440)
Juros pagos	28.488	26.060	14.550	-	-	-	-	69.098
Efeito da repactuação de dívidas	(5.910)	-	7.168	-	-	-	-	1.258
Total das outras variações relacionadas com passivos	(19.012)	833	(30.905)	-	-	-	-	(49.084)
Saldo em 30 de setembro de 2019	(426.270)	(151.589)	(634.416)	-	3.500	53.362	(364.075)	(1.519.488)

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

17. ACORDO DE LENIÊNCIA (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, em razão das investigações conduzidas pelo GAECO, bem como do próprio resultado da Investigação Forense realizada pela Companhia, no início de 2019, a Companhia iniciou o processo de negociação de um Acordo de Leniência com as autoridades do Estado do Paraná. Em 02 de abril de 2019, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público do Estado do Paraná e com a Controladoria-Geral do Estado do Paraná, pelo qual a Companhia se compromete a pagar R\$33.197 a título de ressarcimento integral dos danos materiais, dano moral difuso, multa da Lei de Improbidade Administrativa (art. 12, inciso I, da Lei 8.429/92), multa da Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013 e Decreto Estadual 11.953/2018), além de multa penal do acionista Celso Antonio Frare. Em razão da legislação aplicável, os termos e condições do Acordo de Leniência são sigilosos, sendo certo que seguem, de forma geral, os padrões adotados em outros casos semelhantes, bem como atende ao melhor interesse da Companhia. Em julho de 2019, a Companhia realizou o pagamento de 50% do valor total envolvido no Acordo de Leniência. O saldo remanescente será pago em 24 parcelas mensais de igual valor, atualizado pela média do INPC com IGP-M.

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	30/09/2019		31/12/2018	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Cíveis/ ambientais	1.592	(41)	1.551	1.658
Tributárias (a)	1.417	(13.426)	(12.009)	(11.983)
Trabalhistas	7.683	(2.405)	5.278	3.693
Processo IPVA (b)	-	(8.438)	(8.438)	(8.437)
	<u>10.692</u>	<u>(24.310)</u>	<u>(13.618)</u>	<u>(15.069)</u>

	31/12/2018	30/09/2019			
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Cíveis/ambientais	1.699	957	(472)	(592)	1.592
Tributárias	-	1.419	(2)	-	1.417
Trabalhistas	6.005	6.816	(1.431)	(3.707)	7.683
	<u>7.704</u>	<u>9.192</u>	<u>(1.905)</u>	<u>(4.299)</u>	<u>10.692</u>

- (a) Em 15 de março de 2017 o STF (Supremo Tribunal Federal) julgou inconstitucional a inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, entendimento este que deverá ser aplicado a outros processos da mesma natureza com base no acórdão julgado pelo STF, uma vez que a decisão terá repercussão geral e abrangência para todas as instâncias do Judiciário. A Companhia figura no polo ativo em um processo no qual pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ICMS componente da receita operacional bruta. Sendo assim, a Companhia vinha efetuando esses pagamentos na forma de depósito judicial. Com base na referida decisão a Companhia reverteu a provisão passiva existente em 2017 e mantém a correção monetária mensal do saldo depositado judicialmente.

Notas Explicativas

- (b) O montante de R\$8.438 (R\$8.437 em 31 de dezembro de 2018) surgiu em decorrência de contingência ativa, na qual a Ouro Verde contesta o recolhimento de IPVA cobrado no estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$56.847 (R\$57.873 em 31 de dezembro de 2018), para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização. A abertura por natureza é a seguinte:

Cíveis/ambientais (i)	48.185
Tributárias	4.338
Trabalhistas	4.324
	<u>56.847</u>

- (i) Referem-se essencialmente a processos que tratam de responsabilidade civil por acidente de trânsito, os quais em sua grande maioria estão cobertos por seguro.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo não circulante:				
Provisão para contingências e para créditos de liquidação duvidosa	25.831	24.424	25.831	24.424
Prejuízos fiscais a compensar	72.184	55.182	72.184	55.182
Regime tributação por caixa - variação cambial	-	632	-	632
	<u>98.015</u>	<u>80.238</u>	<u>98.015</u>	<u>80.238</u>
Passivo não circulante				
Ajuste arrendamento mercantil - adoção CPC 06	21.526	18.986	21.526	18.986
Ajuste depreciação contábil - adoção CPC 27	119.667	126.845	119.667	126.845
Variação monetária depósito judicial	1.874	1.868	1.874	1.868
Regime de tributação por caixa - hedge	-	432	-	432
	<u>143.067</u>	<u>148.131</u>	<u>143.067</u>	<u>148.131</u>
Passivo fiscal diferido líquido	<u>45.052</u>	<u>67.893</u>	<u>45.052</u>	<u>67.893</u>

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Resultado do período antes de impostos	(69.448)	(17.314)	(69.420)	(17.238)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	23.612	5.887	23.603	5.861
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	(51)	140	-	-
Despesas indedutíveis	(720)	(464)	(720)	(464)
Outras adições/exclusões	-	-	(70)	94
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	-	-	(28)	(72)
Diferido	22.841	5.563	22.841	5.563
	<u>22.841</u>	<u>5.563</u>	<u>22.813</u>	<u>5.491</u>
Alíquota efetiva	<u>33%</u>	<u>32%</u>	<u>33%</u>	<u>32%</u>

20. PIS E COFINS DIFERIDOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Refere-se ao valor registrado para refletir os efeitos contábeis no resultado atribuível à diferença entre os montantes de créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens do ativo imobilizado calculados às taxas de depreciação contábil e os respectivos valores calculados às taxas de depreciação fiscal. Este passivo financeiro não representa qualquer desembolso de caixa para a Companhia, uma vez que é revertido contra o resultado à medida que os bens do ativo imobilizado são alienados.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 8 de julho de 2019 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$372.769, sendo (i) R\$8.694 mediante a capitalização do saldo da reserva legal; e (ii) R\$364.075 mediante a emissão de 284.811.968 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,2783 por ação ordinária, sendo na mesma data totalmente subscrito e integralizado pelo novo acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O capital social no montante de R\$475.492 (R\$102.723 em 2018) está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 371.975.418 (87.163.450 em 2018), ações sem valor nominal.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 30 de setembro de 2019 é assim demonstrada:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	371.975.418	100,00
	<u>371.975.418</u>	<u>100,00</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

Notas Explicativas

b) Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 36º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros

Destinada à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão, reforço do capital de giro e absorção de prejuízos.

22. PREJUÍZO POR AÇÃO

O prejuízo por ação básico e diluído são calculados por meio da divisão do prejuízo líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluídas as ações em tesouraria. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Resultado do período	(46.607)	(11.751)	(46.607)	(11.747)
Prejuízo líquido por ação básico:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	177.104	87.163	177.104	87.163
Prejuízo por ação básico (em R\$)	(0,26316)	(0,13482)	(0,26316)	(0,13477)
Prejuízo líquido por ação diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	177.104	87.163	177.104	87.163
Prejuízo por ação diluído (em R\$)	(0,26316)	(0,13482)	(0,26316)	(0,13477)

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração de resultados dos períodos:

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Prestação de serviços	458.978	568.509	458.978	568.509
Ativos alienados para renovação da frota	118.300	135.411	119.907	141.984
Abatimentos e cancelamentos	(11.440)	(36.658)	(11.516)	(36.807)
Impostos sobre as receitas	(47.456)	(57.157)	(47.474)	(57.226)
	<u>518.382</u>	<u>610.105</u>	<u>519.895</u>	<u>616.460</u>
	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Prestação de serviços	159.751	189.326	159.751	189.326
Ativos alienados para renovação da frota	46.466	39.875	46.517	42.369
Abatimentos e cancelamentos	(5.969)	(12.406)	(5.986)	(12.406)
Impostos sobre as receitas	(16.110)	(19.418)	(16.110)	(19.444)
	<u>184.138</u>	<u>197.377</u>	<u>184.172</u>	<u>199.845</u>

A composição da receita líquida reconhecida durante o período em cada categoria significativa é como segue:

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Prestação de serviços	400.082	474.694	400.082	474.694
Ativos alienados para renovação da frota	118.300	135.411	119.813	141.766
	<u>518.382</u>	<u>610.105</u>	<u>519.895</u>	<u>616.460</u>
	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Prestação de serviços	137.672	157.502	137.672	157.476
Ativos alienados para renovação da frota	46.466	39.875	46.500	42.369
	<u>184.138</u>	<u>197.377</u>	<u>184.172</u>	<u>199.845</u>

Notas Explicativas**24. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS POR NATUREZA DE GASTOS**

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Custos				
Custo de venda da frota	123.237	121.194	124.570	126.931
Despesas com benefícios a empregados	63.755	74.783	63.755	74.783
Despesas de depreciação e amortização	159.935	160.719	159.935	160.719
Manutenção e reparos	51.320	63.119	51.423	63.136
Serviços de terceiros	7.874	9.601	7.878	9.605
Outros	4.686	10.876	4.816	11.020
	<u>410.807</u>	<u>440.292</u>	<u>412.377</u>	<u>446.194</u>
Vendas (i)				
Perdas com recebíveis	803	19.264	803	19.264
Outros	51	29	168	29
	<u>854</u>	<u>19.293</u>	<u>971</u>	<u>19.293</u>
Gerais e administrativas				
Despesas com benefícios a empregados	19.238	17.311	19.238	17.311
Despesas de depreciação e amortização	5.655	6.497	5.655	6.497
Serviços de terceiros	3.628	728	3.628	728
Outros (ii)	13.258	3.938	13.258	3.938
	<u>41.779</u>	<u>28.474</u>	<u>41.779</u>	<u>28.474</u>
	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Custos				
Custo de venda da frota	48.055	34.483	48.086	36.734
Despesas com benefícios a empregados	24.764	25.209	24.764	25.209
Despesas de depreciação e amortização	52.417	54.444	52.417	54.444
Manutenção e reparos	17.028	21.964	17.056	21.976
Serviços de terceiros	2.595	2.875	2.598	2.878
Outros	(1.055)	5.199	(1.047)	5.239
	<u>143.804</u>	<u>144.174</u>	<u>143.874</u>	<u>146.480</u>
Vendas (i)				
Perdas com recebíveis	(1.388)	19.092	(1.388)	19.092
Outros	-	16	5	16
	<u>(1.388)</u>	<u>19.108</u>	<u>(1.383)</u>	<u>19.108</u>
Gerais e administrativas				
Despesas com benefícios a empregados	6.086	5.163	6.086	5.163
Despesas de depreciação e amortização	1.805	2.177	1.805	2.177
Serviços de terceiros	2.428	200	2.428	200
Outros	2.315	1.268	2.315	1.268
	<u>12.634</u>	<u>8.808</u>	<u>12.634</u>	<u>8.808</u>

- (i) Devido à natureza da prestação de serviços pela Companhia, que contempla a gestão dos contratos de longo prazo com clientes, algumas despesas de vendas são consideradas na rubrica de custos dos serviços prestados.
- (ii) O aumento ocorrido em 2019 decorre principalmente de despesas jurídicas incorridas no processo de investigação e acordo de leniência firmado em abril de 2019.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

25. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Despesa com intermediação (i)	(13.010)	-	(13.010)	-
Acordo de leniência (nota nº 17)	(971)	-	(971)	-
Outros	(2.280)	(343)	(2.280)	(343)
	<u>(16.261)</u>	<u>(343)</u>	<u>(16.261)</u>	<u>(343)</u>

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Acordo de leniência (nota nº 17)	(971)	-	(971)	-
Outros	(1.197)	(144)	(1.197)	(144)
	<u>(2.168)</u>	<u>(144)</u>	<u>(2.168)</u>	<u>(144)</u>

- (i) Despesa com intermediação de instituição financeira no processo de venda das ações da Companhia para o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, o qual foi concretizado em 08 de julho de 2019, conforme nota explicativa nº 1.

26. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(37.909)	(44.406)	(37.909)	(44.406)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(25.133)	(30.257)	(25.133)	(30.257)
Juros sobre debêntures	(48.568)	(58.054)	(48.568)	(58.054)
Despesas com hedge	(803)	(12.918)	(803)	(12.918)
Despesas com variação cambial	(393)	(14.627)	(393)	(14.627)
Outros (i)	(31.484)	(21.562)	(31.485)	(21.566)
	<u>(144.290)</u>	<u>(181.824)</u>	<u>(144.291)</u>	<u>(181.828)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre ativos financeiros	8.488	14.664	8.542	14.702
Receitas com hedge	452	20.571	452	20.571
Receitas com variação cambial	703	6.100	703	6.100
Outros (i)	16.667	1.061	16.667	1.061
	<u>26.310</u>	<u>42.396</u>	<u>26.364</u>	<u>42.434</u>
	<u>(117.980)</u>	<u>(139.428)</u>	<u>(117.927)</u>	<u>(139.394)</u>

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(12.069)	(15.034)	(12.069)	(15.034)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(8.121)	(10.188)	(8.121)	(10.188)
Juros sobre debêntures	(11.239)	(20.187)	(11.239)	(20.187)
Despesas com hedge	-	(4.621)	-	(4.621)
Despesas com variação cambial	-	(4.607)	-	(4.607)
Outros (i)	(19.923)	(7.804)	(19.923)	(7.806)
	<u>(51.352)</u>	<u>(62.441)</u>	<u>(51.352)</u>	<u>(62.443)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre ativos financeiros	5.432	5.203	5.454	5.220
Receitas com hedge	-	6.613	-	6.613
Receitas com variação cambial	-	2.447	-	2.447
Outros (i)	16.535	328	16.535	328
	<u>21.967</u>	<u>14.591</u>	<u>21.989</u>	<u>14.608</u>
	<u>(29.385)</u>	<u>(47.850)</u>	<u>(29.363)</u>	<u>(47.835)</u>

Notas Explicativas Serviço S.A.

- (i) Inclui os efeitos da repactuação das dívidas registrados no 3º trimestre de 2019 (receita de R\$16.461 e despesa de R\$15.203), conforme descrito na nota explicativa nº 16.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

Ativo	Nota	30/09/2019				31/12/2018	
		Ativos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	6	295.059	-	295.059	295.059	127.459	127.459
Contas a receber de clientes	8	223.638	-	223.638	223.638	137.261	137.261
Contas a receber por alienação de controlada	9,10	-	-	-	-	145.706	145.706
Aplicações financeiras vinculadas	7	3.500	-	3.500	3.500	56.595	56.595
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	1.271	1.271
		<u>522.197</u>	<u>-</u>	<u>522.197</u>	<u>522.197</u>	<u>468.292</u>	<u>468.292</u>

Passivo	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Fornecedores		35.455	-	35.455	35.455	37.858	37.858
Financiamentos e empréstimos	14	426.270	-	426.270	427.676	515.690	516.778
Arrendamento mercantil	15	151.589	-	151.589	151.589	267.851	267.851
Debêntures	16	634.416	-	634.416	634.416	720.460	724.063
		<u>1.247.730</u>	<u>-</u>	<u>1.247.730</u>	<u>1.249.136</u>	<u>1.541.859</u>	<u>1.546.550</u>

Valor justo dos instrumentos financeiros:

- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação desses recebíveis (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou operações com instrumentos derivativos de "forward", que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil, e são garantidos por aval do sócio majoritário da Companhia para contratação destas operações.

Em 30 de setembro de 2019, não havia saldos em aberto de instrumentos financeiros derivativos.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 30 de setembro de 2019, é de R\$72.461, representando 24% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2018, esta provisão era de R\$71.658, equivalentes a 34% do saldo de contas a receber em aberto.

Notas Explicativas Serviço S.A.

A Ouro Verde possui um "Comitê de Investimentos" e um "Comitê de Venda de Ativos", com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar. Contudo, os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos. Em 30 de setembro de 2019, não havia saldos em aberto de empréstimos bancários em moeda estrangeira.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e IPCA.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário 1 consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário 2 uma redução/aumento de 50%. A taxa base do CDI utilizada para o cenário provável foi 5,40% a.a.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Baixa do CDI

	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	294.941	15.927	11.945	7.963
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Baixa do CDI	3.500	189	142	95
			<u>298.441</u>	<u>16.116</u>	<u>12.087</u>	<u>8.058</u>
Impacto no resultado					(4.029)	(8.058)
Capital de giro	CDI	Baixa do CDI	20.277	(1.095)	(821)	(547)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	91.156	(4.922)	(3.692)	(2.461)
			<u>111.433</u>	<u>(6.017)</u>	<u>(4.513)</u>	<u>(3.008)</u>
Impacto no resultado					1.504	3.009
Impacto final no resultado					<u>(2.525)</u>	<u>(5.049)</u>

Aumento do CDI

	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>
Aplicações financeiras	CDI	Aumento do CDI	294.941	15.927	19.909	23.890
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Aumento do CDI	3.500	189	236	284
			<u>298.441</u>	<u>16.116</u>	<u>20.145</u>	<u>24.174</u>
Impacto no resultado					4.029	8.058
Capital de giro	CDI	Aumento do CDI	20.277	(1.095)	(1.368)	(1.642)
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	91.156	(4.922)	(6.153)	(7.384)
			<u>111.433</u>	<u>(6.017)</u>	<u>(7.521)</u>	<u>(9.026)</u>
Impacto no resultado					(1.504)	(3.009)
Impacto final no resultado					<u>2.525</u>	<u>5.049</u>

A Companhia e sua controlada não esperam mudanças significativas no índice IPCA, o qual é indicador base para alguns contratos de capital de giro e debêntures.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e através: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré-aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que os aumentos dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 30 de setembro de 2019 serão suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 2 e 7 anos, os quais possuem uma geração de caixa prevista de R\$649.835 (vide nota explicativa nº 15-b).

Notas Explicativas

Para manter e ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada realizaram a repactuação das dívidas junto a credores e receberam aporte de capital do novo acionista, conforme descrito na nota explicativa nº 1. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo), conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2019 e 31 dezembro de 2018 podem ser assim sumarizados:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Total dos financiamentos e empréstimos (nota nº 14), arrendamentos mercantis (nota nº 15), debêntures (nota 16) e instrumentos financeiros derivativos (nota nº 27)	1.212.275	1.502.730
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 6) e aplicações financeiras vinculadas (nota nº 7)	(298.559)	(184.054)
Dívida líquida	<u>913.716</u>	<u>1.318.676</u>
Patrimônio líquido	<u>428.885</u>	<u>111.436</u>
	<u>1.342.601</u>	<u>1.430.112</u>
Índice de alavancagem financeira	68%	92%

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
<u>Em 30 de setembro de 2019</u>			
Financiamentos e empréstimos (nota nº 14)	87.935	34.377	303.958
Arrendamentos mercantis (nota nº 15)	73.627	37.743	40.219
Debêntures (nota nº 16)	10.180	-	624.236
Fornecedores	<u>35.455</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>207.197</u>	<u>72.120</u>	<u>968.413</u>
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
<u>Em 31 de dezembro de 2018</u>			
Financiamentos e empréstimos (nota nº 14)	515.690	-	-
Arrendamentos mercantis (nota nº 15)	267.851	-	-
Debêntures (nota nº 16)	720.460	-	-
Fornecedores	<u>37.858</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1.541.859</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar empréstimos denominados em moeda estrangeira, é contratada operação de *swap* vinculada.

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas.
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 4.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de "linha amarela" (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificada frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, são prestados aos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Total	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
<u>Receita operacional líquida</u>						
Serviços prestados	265.735	337.440	134.347	137.254	400.082	474.694
Ativos alienados para renovação da frota	53.856	53.534	65.957	88.232	119.813	141.766
Custos	(247.629)	(273.175)	(164.748)	(173.019)	(412.377)	(446.194)
Resultado bruto	<u>71.962</u>	<u>117.799</u>	<u>35.556</u>	<u>52.467</u>	<u>107.518</u>	<u>170.266</u>
<u>Despesas operacionais</u>						
Vendas	(952)	(19.281)	(19)	(12)	(971)	(19.293)
Administrativas e gerais	(24.408)	(16.766)	(17.371)	(11.708)	(41.779)	(28.474)
Outras despesas operacionais	(10.667)	(257)	(5.594)	(86)	(16.261)	(343)
Depreciação e amortização	<u>110.632</u>	<u>122.179</u>	<u>54.958</u>	<u>45.037</u>	<u>165.590</u>	<u>167.216</u>
EBITDA ajustado por segmento	<u>146.567</u>	<u>203.674</u>	<u>67.530</u>	<u>85.698</u>		
<u>EBITDA</u>					214.097	289.372
A reconciliação do EBITDA é a seguinte:						
Resultado do período					(46.607)	(11.747)
(+) Despesas financeiras, líquidas					117.927	139.394
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido					(22.813)	(5.491)
(+) Depreciação e amortização					165.590	167.216
EBITDA					<u>214.097</u>	<u>289.372</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$7.660 para danos materiais de suas edificações e R\$52.500 para responsabilidade civil/ambiental.

A Companhia avalia como inviável a contratação de seguro com cobertura total para a sua frota de veículos e equipamentos, uma vez que os riscos são monitorados e considerados no negócio da Companhia. Portanto possui apenas apólices de seguros contra terceiros, cujas coberturas são para danos materiais e danos corporais que variam entre R\$100 a R\$1.000 por ativo de acordo com a categoria.

30. EVENTOS SUBSEQUENTESOperação de empréstimo em moeda estrangeira

Em outubro de 2019 a Companhia firmou operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, com o ingresso de recursos previsto em duas tranches (i) USD 37.500 em 21 de outubro de 2019, totalizando R\$153.525 e (ii) US\$37.500 em janeiro de 2020. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de *swap* vinculada. Os recursos captados serão utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Ouro Verde Locação e Serviços S.A.

Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Ouro Verde Locação e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 15 de fevereiro de 2019, o auditor predecessor emitiu o relatório de revisão sem modificação sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.4, a demonstração dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir as reclassificações e ajustes do saldo da linha de "Aquisição de outros ativos imobilizado", classificado anteriormente como atividade de investimento, para os grupo de atividade operacional e atividade de financiamento; e do saldo de "Redução em aplicações financeiras vinculadas", classificado anteriormente como atividade de investimento, para o grupo de atividade de financiamento. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Alienação do capital social e mudança de controle acionário

Chamamos atenção para a nota explicativa 1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que em 8 de julho de 2019, os acionistas da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. alienaram a totalidade de suas ações no capital da Companhia para o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlado indiretamente pela Brookfield Asset Management, Inc. Adicionalmente, as notas 1, 14, 16 e 21 descrevem a repactuação das dívidas junto às instituições financeiras credoras em 26 de junho de 2019 e os aportes financeiros recebidos em 8 de julho de 2019 que totalizaram R\$ 500.000 mil. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esses assuntos.

Outros assuntos

Valores correspondentes auditados por auditor predecessor

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações, datado de 8 de julho de 2019.

Valores correspondentes revisados por outros auditores

A revisão das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas originalmente antes dos ajustes e reclassificações na demonstração dos fluxos de caixa descritos na nota 2.4, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sem modificação, com data de 15 de fevereiro de 2019. Como parte de nossa revisão das informações financeiras intermediárias, referentes ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019, revisamos também os ajustes e reclassificações descritos na nota 2.4 que foram efetuadas para alterar a demonstração dos fluxos de caixa referente ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2018. Em nossa conclusão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes e reclassificações não são apropriados e não foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2018 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as informações financeiras intermediárias referentes ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2018 tomadas em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 14 de novembro de 2019

Otávio Ramos Pereira

Contador

CRC nº 1 RS 057770/O-2

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

Curitiba, 14 de novembro de 2019.

Claudio Jose Zattar

Diretor Presidente

Ricardo Fernandes Pereira

Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

Curitiba, 14 de novembro de 2019.

Cláudio José Zattar

Diretor Presidente

Ricardo Fernandes Pereira

Diretor de Finanças e Relações com Investidores